

Equipas da Porto Ambiente realizam mais de 12 mil ações de sensibilização em estabelecimentos comerciais

19 de Julho, 2023

Criado em 2019, o serviço pioneiro de sensibilização ambiental da **Porto Ambiente**, realizou, até aos dias de hoje, mais de 12.600 ações, incluindo seis mil visitas a estabelecimentos comerciais da cidade. Estas equipas de sensibilização identificam no terreno infrações relacionadas com o incumprimento das regras de deposição e de acondicionamento dos resíduos, o abandono de resíduos na via pública, entre outras.

O objetivo destas ações centra-se na sensibilização, alertando os cidadãos para as boas práticas a adotar e, quando detetadas situações de incumprimento é dada a opção de frequência de sessões de formação ambiental, ao invés da instauração automática do respetivo processo de contraordenação. Estas sessões têm como principal objetivo “evitar a prática de novas infrações”, informando os cidadãos sobre a “existência de regras em matéria de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público”, através da divulgação do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público no Município do Porto.

Para a Porto Ambiente, os números são bastante expressivos e, só no primeiro semestre de 2023, foram registadas mais de 1600 ações de sensibilização, 156 horas de formação, contando com a participação de cerca de 172 formandos, de 35 estabelecimentos da cidade. Só em 2022 foram mais de 1700 ações de formação, 289 horas de formação ministradas a 387 formandos de 100 estabelecimentos. No total, desde 2021, foram ministradas mais de 820 horas a 700 formandos.

Esta evolução de um modelo primordialmente sancionatório, para um modelo mais pedagógico e preventivo, tem tido resultados muito positivos na alteração de comportamentos e, conseqüentemente, no cumprimento do acima referido regulamento, afirma a empresa municipal, num comunicado.

Fruto desta aposta, o número de processos de contraordenação registou uma queda de 82% desde 2019, o que demonstra que “os estabelecimentos estão mais conscientes da importância destes temas e optam pela abordagem que privilegia a formação dos seus recursos”, refere o mesmo comunicado.

Após a conclusão destas sessões, o trabalho continua através do contacto e monitorização próxima, de forma a verificar as mudanças operadas nos estabelecimentos abordados que, normalmente, resultam em melhorias significativas nos procedimentos de gestão de resíduos urbanos destes estabelecimentos.

A Ambiente Magazine já foi desafiada a acompanhar o trabalho feito por uma das equipas da da Porto Ambiente:

[#Reportagem: É na comunicação de proximidade que o Porto se distingue enquanto cidade verde](#)

Foto: Filipa Brito da CM do Porto